

Questão 06

“Multiplicam-se as situações em que dizem, no Brasil, que vai mal a língua portuguesa. Irá mal, de fato, o vernáculo no Brasil? Claro que não. Vai muito mal a expectativa de alguns, até numerosos, sem dúvida, que, desligados da realidade da nação brasileira, desejam recuperar algo que nunca fomos e, por isso, não assumem de fato o que nos legou e lega a nossa própria história.”

SILVA, Rosa Virginia Mattos e. *O português são dois: novas fronteiras, velhos problemas*. São Paulo, Parábola, 2004, p.11.

- a) O texto contrapõe dois posicionamentos sobre o uso da língua portuguesa no Brasil. Quais são eles?
- b) Qual o efeito expressivo que a autora obtém ao optar pela inversão sintática em “irá mal, de fato, o vernáculo no Brasil”?

RESOLUÇÃO

- a) O primeiro posicionamento, criticado pela autora do texto, é aquele segundo o qual a língua portuguesa, no Brasil, vai mal. Nessa perspectiva, a variante do português usada no nosso país não segue as convenções da norma culta escrita, o que configura uma visão purista de língua, que despreza as demais variações linguísticas. O segundo posicionamento, que é defendido pela autora do texto, contraria o primeiro, definindo-o como desligado da realidade, na medida em que despreza aspectos fundamentais como nossa própria história e particularidades, como, por exemplo, as influências das línguas nativas e africanas no português brasileiro, as diversidades regionais, além da própria natureza do registro oral desprezado pelos puristas.
Cumprir notar que o vocábulo “vernáculo”, utilizado pela autora, tem duas acepções distintas, sendo que a utilizada no texto é “próprio de um país, nação, região, língua vernacula” e não “a linguagem correta, sem estrangeirismos na pronúncia”, conforme o posicionamento dos puristas.
- b) Ao colocar o advérbio “mal” antes do sujeito, a autora dá ênfase ao juízo de valor negativo que aqueles que defendem um posicionamento ao qual ela se contrapõe, e contra o qual ela irá argumentar na sequência do texto.